



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SÃO PAULO - CAU/SP

ATA DA QUINTA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SÃO PAULO - CAU/SP de 26/04/2012

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de abril de 2012, nas dependências do Auditório da Faculdade Belas Artes - Unidade II, localizada na Rua Dr. Álvaro Alvim, 76 – Bairro Vila Mariana, Paulo/SP, foi realizada, a QUINTA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SÃO PAULO - CAU/SP. Sessão conduzida pelo Presidente do CAU/SP Afonso Celso Bueno Monteiro, com a presença de 61 (sessenta e um) pessoas, sendo 19 (dezenove) convidados, 35 (trinta e cinco) Conselheiros Titulares e 07 (sete) Conselheiros Suplentes, sendo que, apenas 05 (cinco) dos Conselheiros Suplentes, Edson Luiz da Costa Sampaio, Lúcio Carone Dias Arruda, Luiz Fisberg, Rogério Batagliese, Silvio John Heilbut, estavam no exercício da Titularidade. Todas as listagens de presença seguirão, em anexo, a esta ATA.

Verificado o quórum de 40 (quarenta) Conselheiros entre Titulares e Suplentes no exercício da Titularidade, o Presidente do CAU/SP iniciou os trabalhos saudando a todos os presentes e convidando para compor a mesa o Vice-presidente Gustavo Melo, o Conselheiro Federal José Geraldine Júnior e a mim, Conselheira Suplente Áurea Lopes Machado Mazzetti para Secretariar a mesa.

O Presidente agradece ao Centro Universitário Belas Artes em nome do Coordenador do Curso de Arquitetura o Arquiteto e Urbanista Enio Moro, dando-lhe a palavra: o Coordenador saúda a todos e fala do momento de renovação da Faculdade com 1.400 alunos e 70 professores e que é uma honra receber o CAU/SP durante a Semana de Arquitetura e inaugurar o novo Auditório com a Sessão Plenária do CAU; informa que o Curso de Arquitetura do Centro Universitário Belas Artes já está cadastrado e registrado no CAU; e em nome do Reitor Paulo Antonio Gomes Cardin agradece a presença de todos do CAU/SP. Em seguida o Presidente passa a palavra ao representante das Instituições de Ensino o Conselheiro Federal José Roberto Geraldine Jr: 1) informa estar acompanhando o processo de cadastramento das Instituições de Ensino (I.E.) e o Registro dos novos Profissionais; 2) através de data show, apresenta o processo de cadastramento do CAU/BR e todos os passos para o registro dos novos Profissionais; acredita que até o final de maio estará finalizado o processo de cadastramento e registro dos novos Profissionais no CAU/BR; que em dezembro de 2011, o CAU/BR deu início, junto ao Ministério da Educação (MEC) e a Secretaria de Regulação, a um processo para poder ter acesso às Instituições de Ensino (I.E.) e só em fevereiro a Secretaria de Regulação enviou a lista das I.E. e a lista dos Procuradores Institucionais, pessoas cadastradas no MEC que fazem o diálogo entre o MEC e as IEs; que todas as IEs tem um Procurador que informa quem são os Coordenadores dos Cursos de Arquitetura e que, em fevereiro, foram feitos os testes através do Banco de dados do SICCAU e que em 01/03/2012 foi então, disponibilizado aos Procuradores Institucionais; que houve, em Brasília, no dia 19/04/2012 Reunião da Comissão de Ensino e Formação e

que já se tem um cenário de São Paulo.

O Conselheiro Lúcio Gomes questiona quanto à falsidade nas informações de algumas Faculdades quanto aos cursos de Arquitetura e que o CAU deveria ter uma ação quanto a isso.

Ato contínuo o Conselheiro do CAU/BR José Roberto Geraldine Jr, agradece a informação e solicita ao Conselheiro Lúcio que encaminhe por escrito esta denúncia à comissão.ensino@caubr.org.br ou ensino@causp.org.br. O Conselheiro Lúcio diz que irá encaminhar.

Em seguida o Presidente passa a palavra à Conselheira Saide Kathouni que faz um resumo e relata que está no site da Câmara dos Deputados Federais a Audiência onde foi discutido o Projeto de Lei dos Paisagistas que tramita no Congresso Nacional e alerta sobre uma preocupação mais geral sobre demais projetos de Lei que possam surgir e que a Resolução 21 do CAU/BR baseia-se na Lei da criação do CAU e na Resolução 1010 de 2005 do sistema Confea/Crea, e que o discurso do PL dos Paisagistas, baseia-se na realidade de uma desregulamentação como bem discursou o Presidente do CAU/BR Haroldo Pinheiro esclarecendo durante a Audiência. Informa ainda que há o Projeto de Lei dos Designers que, também, vem de Deputados do mesmo partido político e que devemos saber onde nós queremos chegar. O Diretor de Relações Institucionais (D.R.I.) Claudio Mazzetti sugere que o CAU/BR se manifeste contra esse PL dos Paisagistas e que o CAU/SP também o faça em todos os eventos que existir. A Conselheira Saide informa que o CAU/BR já se posicionou durante a Audiência, esclarecendo que esta Profissão já está Regulamentada e infringe a atribuição e que também o Colegiado Brasileiro de Arquitetura (CBA) e o Colegiado de Entidades de Arquitetura e Urbanismo (CEAU) perante o CAU/BR. Esclarece que já temos um documento oficial que diz o “porque” somos contra e pede uma manifestação política dos Conselheiros de São Paulo, em suas redes sociais. O Diretor Financeiro (D.F.) Eder Silva sugere uma ação da Presidência e que os Conselheiros procurem os Deputados que puderem, pois considera uma ação urgente. A Conselheira\ aconselha não onerar o CAU/SP e pede sim que as pessoas se mobilizem. O Conselheiro Renato Nunes em sua manifestação diz que os Deputados só se sentem pressionados se as pessoas que se manifestarem estiverem respaldas por alguma entidade. A Conselheira Jacobina (Nina) sugere convocar uma Audiência com o Deputado Ricardo Izar, autor do PL, e com a bancada do seu partido, audiência essa que deverá contar com uma comitiva de Conselheiros para que tanto o Deputado quanto a bancada do partido saibam da posição do CAU/SP contra o referido PL. O Convidado Arquiteto Urbanista Antonio Celso Pinheiro pede a palavra ao Presidente e ressalta que quem contrata o Designer e o Paisagista é o cliente e que temos que ter uma ação em relação à sociedade através de um plano de comunicação. O Conselheiro Victor Chinaglia pede uma posição oficial em Plenário do CAU/SP para montar um documento contrário a esse P.L., que foi colocado em votação pelo Presidente e APROVADO por unanimidade a redação de Manifesto contra este Projeto de Lei.

Dando sequência, o Presidente passou os seguintes informes ao Plenário: 1) que o GRAPROHAB vai lançar um Manual, durante um Seminário onde o CAU/SP; que o CAU/SP foi contatado para participar; que através do Diretor de Relações Institucionais (DRI) Claudio Mazzetti, foi verificada necessidade de ajustes neste Manual, já que este não se referia em nenhum momento aos Arquitetos nem as RRTs; que a DRI está preparando Minuta de ajuste neste Manual que será e encaminhada aos Conselheiros para as contribuições;

2) foi feita Minuta de Convênio com a Defensoria Pública, pois a Defensoria parou de enviar trabalhos para os Arquitetos que estavam no Convênio existente entre a Defensoria e o

CREA/SP; que a Reunião marcada para discutir este Convênio, foi desmarcada e será remarçada pela Defensora para breve, quando estará sendo enviada Minuta para contribuições dos Conselheiros; 3) O CAU/SP faz todo o mês Reunião com os Conselheiros Federais sempre antes da nossa Sessão Plenária, visando trocar informações e dizer o que o CAU/SP precisa; 4) Reunião com o Presidente do IAB que além de outros assuntos foi tratado a possibilidade do CAU fazer palestras pelo interior para levar as informações do Conselho aos profissionais; 5) As Reuniões das Comissões Permanentes serão antecipadas, por necessidade e decisão da Diretoria e terão sua primeira Reunião de instalação nos próximos dias e será encaminhada Convocatória para cada os membros das Comissões; 6) Que no dia 09/05/2012 na FAUUSP terá um evento com o tema “Minha Casa Minha Vida” das 16:00 às 20:00h.

Continuando, o Presidente passa a palavra ao Diretor de Relações Institucionais (D.R.I.) Claudio Mazzetti que fala sobre: 1) Seminário que está sendo agendado para o final do mês com a presença da Diretora Geral do CAU/BR Mirna, o Conselheiro Federal Simon, um profissional que atua junto ao Setor Público e Autarquias. O DRI informa que objetivo do Seminário será o de apresentar e fomentar discussão sobre que tipo de Conselho se quer construir, ao serem consideradas as possibilidades de adoção de novos paradigmas nesse processo. A data proposta para o Seminário, com dois dias de duração, são os dias 24 e 25 de maio p.f.; 2) O Convênio emergencial com a Defensoria está em andamento, pois existe uma demanda de cerca de 220 (duzentos e vinte) profissionais Arquitetos e Urbanistas que foram excluídos do Convênio do CREA/SP com a Defensoria e, para poder atender aos profissionais que já prestavam serviços, está sendo discutido junto à Defensoria a redação de Minuta de Convênio emergencial baseado no Convênio Defensoria-CREA/SP; Informa também que para 2013 será elaborado outro Convênio cuja Minuta será também encaminhada oportunamente aos Conselheiros para conhecimento e sugestões.

A Conselheira Rosana solicita que seja reconsiderada a data do seminário pois haverá, nesta data, a Reunião do COSU, em Brasília, e que muitos dos Conselheiros não poderão comparecer, inclusive a Diretora Geral do CAU/BR. O D.R.I. Claudio Mazzetti concorda com a preocupação da Conselheira Rosana e propõe indicativamente que a data do Seminário seja adiada para o início de junho, em data a ser confirmada, visto a necessidade de compatibilização das agendas dos participantes.

O Conselheiro Batagliese sugere convidar a FGV para participar do Seminário.

3) D.R.I. Claudio Mazzetti informa sobre o problema ocorrido com a Prefeitura de São Paulo em decorrência do fato da PRODAM haver retirado, de forma unilateral e sem qualquer comunicação com o CAU/SP, todos os profissionais do Sistema de Licenciamento Eletrônico de Alvarás (SLEA) da Prefeitura do Município de São Paulo; informa também que o CAU/SP, quando soube da situação criada pela PMSP, realizou reunião com o Supervisor Geral de Uso e Ocupação do Solo da Secretaria de Coordenação das Subprefeituras da PMSP para solicitar que os arquitetos não fossem prejudicados; informa ainda que houve receptividade da PMSP para que seja firmado Convênio entre a Prefeitura de São Paulo e o CAU/SP nos mesmos moldes do convênio existente entre a PMSP e o CREA/SP; informa ainda que o CAU/SP, além das tratativas referentes ao convênio com a PMSP, o CAU/SP se antecipou e protocolou, junto à Prefeitura no dia 10/04/2012, documento em caráter de urgência, solicitando que fosse mantido o cadastro existente da PRODAM onde constavam os Arquitetos e Urbanistas e que o Diretor Administrativo Paulo A. Costa dará maiores detalhes durante sua apresentação; 4) GRAPROHAB – foi solicitado pelo SECOVI a utilização da Logomarca do CAU/SP no evento de lançamento do Manual do GRAPROHAB previsto para o mês de Julho. Entretanto, quando verificado o material desse Manual, ficou patente a

inobservância da Lei 12.378/2010, pois todo o Manual só se referia ao CREA e às ARTs. Nesse sentido, o CAU/SP informou por e-mail ao GRAPROHAB sobre a inobservância da referida Lei, solicitando que fossem feitas as correções necessárias naquele Manual, vinculando, dessa forma, a utilização da logomarca do CAU às respectivas adequações. Informou ainda, que estará sendo agendada Reunião com o Presidente do GRAPROHAB para tratar destes ajustes e que disponibilizará o Manual eletronicamente aos Conselheiros que tiverem interesse em contribuir com essa revisão até o dia 04/05/2012 para que, durante a tarde da sexta feira dia 04/05/2012, ocorra Reunião de fechamento do texto, a ser encaminhado ao GRAPROHAB; 5) Informa que o CAU/SP está recebendo muitas solicitações para participar de eventos e Palestras em vários locais, dentre eles São Carlos, Franca, Sorocaba, Baixada Santista, etc.; que a proposta da D.R.I., é que o CAU/SP esteja em todos os locais do Estado através de Fóruns de discussões que deverão ocorrer preferencialmente nas Câmaras Municipais de forma a congregar profissionais oriundos de todas as Entidades para, assim, apresentarmos e implantarmos o CAU/SP; O DRI Claudio Mazzetti propõe que o texto a ser escrito contra o PL do Paisagismo seja levado em todos os lugares e eventos que os Conselheiros participem.

O Conselheiro Reginaldo Peronti pede para que o CAU/SP confirme a sua participação, ou não, no ciclo de aperfeiçoamento na questão de legislação, durante a semana de 27/05 a 03 de julho; ato contínuo, foi confirmada a participação pelo Presidente e pelo D.R.I.

Continuando, o Presidente passa a palavra ao Diretor Financeiro (D.F.) Eder Silva que informa: 1) Na manhã de hoje, em Reunião de Diretoria, foram aprovadas as primeiras contratações. 2) Estava previsto que durante o Seminário fosse dado o início das Reuniões das Comissões Permanentes, mas já foi verificado ser necessário iniciar antes e que, portanto, estas serão agendadas durante o mês de maio; 3) informa o início dos ressarcimentos aos Conselheiros;

O Conselheiro Gilberto Belleza pede que seja informado por e-mail as contratações e a divulgação plena de todos os gastos e que seja colocado no site assim que possível. Diz acreditar ser importante para nós e tem certeza que o nosso CAU é diferente de todos e quanto mais transparência melhor. Ato contínuo o Presidente informa que serão apresentados Balancetes mensais. O Diretor Financeiro reitera essa informação.

Continuando, o Presidente passa a palavra à Diretora Técnica (D.T.) Márcia Mallet que agradece aos colegas pelas colaborações enviadas para a elaboração do Plano de Ação da D.T. e que: 1) o CAU/BR está elaborando o Plano de Trabalho de Fiscalização e que São Paulo enviou contribuição para este Plano Nacional. Que o Objetivo da Diretoria Técnica se baseia na Fiscalização da profissão, atendendo ao que está disposto na Lei do CAU e outras Leis Federais afetas ao tema. Que a Fiscalização deve ser orientativa e que no site do CAU há um campo para “denúncias on-line” e que a D.T. ainda não tem a senha para entrar no site. Que a D.T. estará em contato com todas as Diretorias e Comissões e apresenta, em data show, a síntese de um Plano de trabalho que deverá ser complementado.

O Conselheiro Reginaldo Peronti, informa que em São Carlos o CREA/SP tem fiscalizado as Obras exigindo apresentação de A.R.Ts pois segundo o CREA/SP as Obras sem Engenheiros estão irregulares, pois eles são os responsáveis pelas Obras.

O Conselheiro Mário Yoshinaga sugere uma nova Fiscalização por completo com todo o histórico desde o que está regular e o que não. A conquista seria ter uma análise levantando um determinado ponto da cidade obtendo um retrato fiel e imparcial do que acontece na cidade; o Conselheiro considera ser possível fazer um histórico e um estudo importante para a cidade; considera também que deve ser revisto o Plano e propõe que se renove na

Fiscalização; cita que “a primeira infância é que vai ditar como será esta Empresa”.

A conselheira Saide solicita que todos recebam o Plano da Diretoria Técnica.

O Presidente informa que o Município de Ribeirão Preto foi escolhido pelo CAU/BR para fazer o primeiro Convênio, já que este tem a estrutura administrativa que permite a disponibilização de dados e proporciona condições para este Convênio e que o SICCAU tem a base georeferenciada; informa também que uma minuta de Convênio está sendo elaborada.

O Conselheiro Batagliese manifesta que uma atitude moderna, para nós, é não precisar aprovar projeto na Prefeitura, pois os Arquitetos são os responsáveis pelos projetos que fazem e precisam reassumir o controle.

O Conselheiro Paulo André informa que em Caraguatatuba só se aprova a implantação quanto ao uso e ocupação do solo e que o profissional tem a obrigação de atender ao código sanitário.

Continuando, o Presidente passa a palavra ao Diretor de Ensino e Formação (D.E.F.) João Carlos Correia que informa sobre: 1) o Manual de Contratação de Serviços de Arquitetura está em fase de redação e será disponibilizado para consulta e aprovação do CAU/BR; 2) durante este mês, a intenção e o trabalho que está sendo feito, é para que todas as Escolas estejam dentro da legalidade para resolver a questão dos novos profissionais; 3) a Palestra na UNIABC - Anhanguera, na semana passada, aconteceu com uma plateia em torno de 250 pessoas, que o Presidente da ABEA e Conselheiro Fernando Costa, do Rio Grande do Norte, fez uma explanação do CAU onde ficou visível a importância de esclarecer à todos sobre o CAU; 4) a Fundação UNESP de Jaboticabal está abrindo um curso de Paisagismo que terá início no dia 03/05/2012 e que apesar do CAU/SP já ter se manifestado, eles continuam divulgando o curso e que ontem (25/04/2012) chegou mais um mailing tratando deste curso; 5) pede para que todos os Arquitetos que tenham a especialização de Engenharia de Segurança do Trabalho se manifestem sobre a resolução que trata da atribuição profissional, pois é preciso que ela seja revista, já que pela redação existente na resolução, está se acabando com o trabalho dos Arquitetos Urbanistas nesta Área; 6) o Diretor manifesta também sua preocupação com os Estágios que estão fora da regulamentação da Lei Federal. A Conselheira Áurea Mazzetti pede a palavra e informa sobre a Reunião ocorrida na FIESP, com a Diretoria da Construção Civil (DECONCI), onde foi apresentada a grande preocupação da FIESP com o ensino técnico e que tanto esta Diretoria quanto a FIESP como um todo dão apoio e exigem a qualidade de ensino e querem, junto com o CAU/SP, pressionar o Ministério da Educação e Cultura (MEC) para que os estágios somem e não prejudiquem os alunos, e que a qualidade do ensino, bem como, a quantidade de horas aulas seja garantida e exigida pelo MEC.

O Conselheiro Batagliese manifesta-se quanto ao exame de ordem e gostaria que fosse pautado.

O Presidente informa que a Comissão de Ensino e Formação poderá pautar este tema na ocasião propícia.

Em seguida o Presidente passa a palavra ao Diretor Administrativo (D.A.) Paulo Afonso Costa que informa sobre: 1) O “apagão” dos Arquitetos Urbanistas no Município de São Paulo: que o ocorrido deveria e poderia ser evitado se a Prefeitura, conhecedora da Lei 12.378/2010 de criação do CAU, através de seus funcionários, responsáveis por departamentos e decisões, que são Arquitetos e Engenheiros, além de terem uma listagem dos Arquitetos e Urbanistas, mas preferiram não considerar. Além da obrigação legal do conhecimento da Lei de criação do CAU, houve Audiência entre o Presidente, o Vice-Presidente do CAU/SP com o Prefeito de São Paulo em fevereiro deste ano, na qual o CAU/SP foi apresentado à Prefeitura por intermédio do Prefeito; ao tomar conhecimento do

primeiro caso em que um profissional foi prejudicado pela PMSP, o CAU/SP imediatamente contactou a Secretaria responsável, para saber sobre o ocorrido, onde nos foi informado e fornecido cópia de Termo de Cooperação da Prefeitura com o CREA/SP e prontamente o CAU/SP entregou, com pedido de urgência, e protocolou, no dia 10/04/2012, Ofício nº 00802012 ao Prefeito (cópia em anexo 1), solicitando para que fosse mantida a listagem dos Arquitetos Urbanistas “em mãos” da Prefeitura, e que o CAU/SP manifestava a intenção de fazer um Termo de Cooperação ou um Convênio com a Prefeitura do Município de São Paulo para que todos os Arquitetos e Urbanistas pudessem estar cadastrados através da Empresa de Processamento de Dados do Município (PRODAM). Que as Diretorias Administrativas e de Relações Institucionais estiveram em reunião com o Arquiteto Urbanista Alfonso Orlandi Neto, Supervisor Geral de Uso e Ocupação do Solo da Secretaria de Coordenação das Subprefeituras da PMSP, e que foi aprovado um Plano de Emergência no dia 14/04/2012, para que os profissionais de TI do CAU/BR (SICCAU), acionados e subsidiados pelo CAU/SP, vindo do Rio Grande do Norte, pudessem se reunir com os funcionários de TI da PRODAM, no dia 18/04/2012 quando resolveram emergencialmente o problema. Que ficou claro, durante a reunião das equipes, que os funcionários da PRODAM atuaram com muita má vontade em colaborar, durante grande parte da reunião; que o sistema da Prefeitura não difere Arquitetos e Engenheiros, nem tampouco atribuições profissionais e que, desta forma, no sistema da Prefeitura qualquer engenheiro cadastrado no sistema da PRODAM pode aprovar projetos e obras. Que o sistema da PRODAM tem 25 anos e não é atualizado, sendo uma “colcha de retalhos”, e que possui quase 1.000 funcionários dos quais cerca de 700 são analistas. Para os novos Arquitetos, ou seja, aqueles que ainda não estão cadastrados na Prefeitura, será utilizado o número 111 na frente do número do CAU para diferenciar dos Engenheiros do CREA/SP; 2) o D.A. Paulo A. Costa informa também que outro Convênio será com os Cartórios, Convênio esse que entrará em testes e após, os Cartórios de São Paulo e da Baixada estarão “conversando” com o SICCAU e os demais Municípios através de acessos individuais até que todos estejam interligados à rede de distribuição em implantação.

O D.A. informa que há uma Lei Federal que exige que os Conselhos deem vistas aos Contratos Sociais e que atualmente, por estarmos numa fase emergencial e até que os sistemas estejam interligados, as empresas devem enviar todos os documentos escaneados para o CAU/SP por e-mail. Estes são analisados e, posteriormente, as empresas enviam os mesmos documentos em papel ao CAU/SP, para que sejam vistoriados, carimbados e assinados para serem encaminhados aos Cartórios; O D.A. informa que assim que forem finalizados os testes e os Sistemas estiverem se comunicando, não será mais necessário este procedimento e a documentação voltará Certificada Digitalmente; o D.A. informa também que o CAU/BR estará fazendo análise documental até 30/04/2012 e após esta data será feita pelo CAU/SP; 3) quanto a questão da cobrança do CREA/SP no caso das pessoas jurídicas, a orientação que está sendo dada é para que as empresas não recolham ao CREA/SP, nem solicitem a baixa naquele Conselho, sendo essa a orientação Jurídica inicial; e que também está sendo solicitado que todos os boletos e pagamentos feitos, sejam digitalizados pelas empresas interessadas e encaminhadas ao CAU/SP, para que, no caso de uma ação coletiva, o CAU/SP possa ter documentos comprobatórios; o D.A. destaca que o CREA/SP está fazendo cobrança indevida das empresas de Arquitetura e que, no caso de qualquer pagamento indevido ao CREA/SP, esse pagamento não isenta a empresa de fazer o recolhimento para o CAU.

A Conselheira Débora pede que o CAU/SP peça manifestação Oficial do CAU/BR quanto

aos pagamentos das Anuidades e pagamento de Taxas para as Empresas darem baixa nos CREAs. Outra dúvida levantada é se Empresa mista paga os dois Conselhos e de que forma, se é proporcional.

O Conselheiro José Roberto Baraúna informa que na Regional do CREA/SP-Cotia, base Associação de Arquitetos, Engenheiros e Técnicos de Cotia (AETEC), ele pediu baixa e o funcionário do CREA/SP, lotado naquela Associação, após várias tentativas sem sucesso, contatou a central do CREA/SP, onde foi informado que a baixa era automática e que, portanto, não seria necessário solicitar ao CREA/SP, pois não havia mais cadastro nenhum das Empresas de Arquitetura no Sistema do CREA/SP.

O Conselheiro Renato Nunes informa que um Inspetor do CREA/SP diz que o CAU/SP não quer receber os documentos e pede que seja feito esclarecimentos junto aos Arquitetos quanto à esta questão e que seja criado um processo rotineiro de comunicação do CAU/SP; ato contínuo o Presidente esclarece, novamente, que o CAU/SP está resolvendo legalmente a melhor solução para o recebimento, através de Auditoria, digitalização, descarte do que não tiver validade e guarda desta documentação e coloca até a possibilidade de Convênio com o CREA/SP.

O Vice Presidente informa que em visita ao CREA/SP para ver a Documentação foi verificado que na sobre loja da Unidade Faria Lima tem Documentos que vieram de várias unidades do CREA/SP, da Barra Funda, Rebouças e que na unidade da Nestor Pestana ainda tem muitos Registros e Arquivos de Arquitetos. O Conselheiro Reginaldo Peronti reforça a necessidade da documentação, e que em São Carlos há profissionais com processos e que precisam de respostas para poder exercer a profissão.

Seguindo a pauta do dia, foi colocada em discussão e aprovação a Ata da 5ª Sessão Plenária do dia 26/04/2012, ato contínuo o Conselheiro Gilberto Belleza faz solicitação de que seja alterado o Termo “defasado” pelo termo “desalinhado” no registro de sua fala, nessa Ata; o Conselheiro Luiz Fisberg e o Vice Presidente, encaminham por escrito correções.

Colocada em votação a ATA da 5ª Sessão Plenária Ordinária do CAU/SP do dia 26/04/2012. O plenário dá por APROVADA a ATA DA 5ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/SP, com uma abstenção da Conselheira Débora Frazzato e um voto contrário do Conselheiro Mário Yoshinaga. A Conselheira Débora cumprimenta a qualidade da Ata, pois esteve ausente na 4ª Sessão e que conseguiu captar tudo sem estar presente.

Finalizando a Pauta, o Presidente abre a palavra aos Conselheiros inscritos; o Conselheiro Mário Yoshinaga, no uso da inscrição, parabeniza os presentes pelas 4 horas corridas de sessão e sugere inversão de pauta, pois algumas pessoas que poderiam contribuir não estão presentes.e dá início com: 1) Fiscalização nas Prefeituras ficam subordinadas à burocracia e propõe que seja revista; 2) que considera a Anistia de irregularidades Urbanas uma das maiores ilegalidades que acontece, pois além de outras coisas, colabora para os vazios Urbanos; 3) no DENIT, não existe especificação clara do que são Rodovias Urbanas, que não há especificação clara do que é Passarela nem a sua quantificação e nem a qualificação; 4) Transporte, conjunto de modais e distribuição, tem que ser revisto;5) Ensino de Arquitetura tem que estar mais ligado à realidade; 6) Loteamento ilegal tem que ser revisto; 7) Habitação Popular são áreas de baixa densidade e de baixa renda, onde o poder público não tem interesse político e a iniciativa privada não se interessa, pode ser um estopim; 8) IPTU progressivo não está regulamentado e pede apoio ao CAU; 9) as PPPs, quase não se praticam e quando se pratica é no sentido desvirtuado; 10) Lugar Público precisa ser resgatado para a população; 11) Licitações Públicas precisam ser feitas com seus Projetos Executivos prontos, em respeito ao dinheiro público para não haver os

desperdícios públicos que vemos, as obras de 300%, 500% aditivadas.

O Conselheiro Gilberto Belleza, no uso da inscrição, manifesta que: gostaria de colocar um ponto que vários colegas andam reclamando do CAU e pede que seja implantado o atendimento emergencial para Acervos Técnicos para Licitações e temos que resolver urgentemente; que o auxílio ao profissional diretamente é importante; pensar em resolver de maneira ágil o recebimento a documentação do CREA/SP; que esta situação de cobrança indevida e ilegal do CREA/SP e que o CREA/SP tem feito de tudo para prejudicar os Arquitetos, vê-se o caso aqui na Prefeitura de São Paulo; quem não sabe, do processo todo acha que o problema é o CAU/SP, e afirma que não é; e tudo que pudermos, deve ser divulgado no site do CAU/SP pois é uma situação emergencial e para evitar a situação desagradável para todos e que a entrada dos novos profissionais está em andamento.

O D.A. destaca, novamente, que todas as análises de documentos estão sendo feitas em Brasília até o dia 30/04/2012 e que a partir desta data será feito por São Paulo e que o CAU/SP está se preparando, pois já estava em avaliação a contratação emergencial do corpo técnico da Empresa Tecnotech, contratada do CAU/BR para análise documental, exclusivamente para atender a demanda do CAU/SP. No caso das urgências o atendimento é feito pessoalmente e muitas vezes feito no mesmo dia para várias Empresas, enquanto o CREA/SP demorava 60 dias para fazer a mesma coisa.

O D.A. reconhece que o CAU tem falha de comunicação e que quando o CAU/SP tiver autonomia sobre as análises, o CAU/SP não precisará cobrar o CAU/BR.

O Conselheiro Gilberto Belleza manifesta que o CAU/SP precisa de respostas rápidas.

O D.A. informa ainda, que o Cadastro enviado do CREA/SP para o CAU/SP veio com muitas inconsistências e que 27% sem e-mails, várias Empresas com o mesmo CNPJ e profissionais com o mesmo CPF e que isso tem dado um trabalho muito maior para o CAU/SP.

O Conselheiro Victor Chinágli pede um momento para dar um informe sobre os Conselhos Estaduais que terão eleição para novos membros no período de julho a agosto e que é a hora do CAU/SP pleitear vaga, tanto o Conselho Estadual da Habitação como do Meio Ambiente.

A Conselheira Jacobina Vaisman (Nina), no uso da inscrição, manifesta que muitos profissionais estão reclamando de todas as formas, do CAU; diz que não está claro para ninguém o que o CREA/SP diz e que o CAU/SP precisa esclarecer que muitas Empresas têm problemas para se registrar; pede que seja feito um trabalho de divulgação importante para dizer que o CAU existe e quais são as atribuições dos Arquitetos; que imagina um desenho do CAU moderno e que seja solicitado a participação da FGV em Sessão Plenária para Palestra; informa sobre a circular de documento da Associação dos Condomínios de São Paulo.

O Conselheiro Renato Nunes, no uso da inscrição, manifesta que o CAU está transferindo e perseguindo métodos e sistemas que foi abandonado e o que o mais importante pela frente é o Seminário que está sendo organizado pela D.R.I., onde poderá ser avaliado tudo o que está sendo tratado aqui, pois o que o CAU ou qualquer outro Conselho faz é o registro profissional e a Fiscalização profissional. O que é a Fiscalização para o CAU? Esta deve ser a pergunta. O Conselheiro lembra do procedimento que se fazia em São José dos Campos na época da Prefeita Ângela, quando não se aprovava Projeto e somente se protocolava o Projeto na Prefeitura e o Fiscal fazia aquilo que ele, fiscal, sabia fazer por amostragem, ao verificar se a obra estava seguindo o Código de Obras e as posturas Municipais e que isso aliviou o Cidadão e desonerou os cofres públicos, agilizando o processo dando a

responsabilidade ao profissional; o Conselheiro acha esse procedimento muito interessante; o Conselheiro pede para adiar a data do Seminário para que todos os Conselheiros que irão ao COSU, possam participar e que, para ele, o Seminário deverá focar no que é a Fiscalização para o CAU; manifesta que, hoje o GRAPROHAB está legislando sobre procedimentos de Conjuntos Habitacionais e tem que consultar o CAU/SP que foi criado por Lei Federal e que temos que usar a Lei em favor da Sociedade para isso ela obriga a Fiscalização. Acha que a ideia do Seminário tem que amadurecer, deve-se recolher sugestões para preparar o Seminário para discutir a Fiscalização e que se tem apenas dois Documentos: o Código de obras e o Estatuto das Cidades; que o princípio da responsabilidade do profissional é uma coisa antiga, foi perdida e tem que ser resgatada e o CAU/SP tem, pelas características de uma grande cidade, elementos suficientes para avaliar e analisar com profundidade o que seria um processo de fiscalização como deveria ser e sugerir para o CAU/BR através de uma discussão ampla nacional, para poder equalizar nacionalmente. O CAU/SP ganhará prestígio, expectativa e esperança do poder público, se colocarmos esta discussão publicamente numa pauta correta de trabalho. Sabe-se que em muitas Prefeituras vários funcionários, das mesmas, são ligados ao CREA, e que estes projetam, aprovam e constroem. O Conselheiro manifesta grande expectativa em relação ao Seminário, pois na sua opinião será “um divisor de águas” e definirá o quadro de funcionários. Para o Conselheiro, se for trabalhado, no Seminário, um processo de Fiscalização, que é o cerne da justificativa num Conselho como este, moderno e simplificado, o CAU poderá ter um quadro de funcionários adequado e o respaldo da sociedade que precisamos.

O Presidente agradece novamente ao Centro Universitário Belas Artes pela cessão do Auditório, passa a palavra ao Arqtº/Urb. Antônio Rodrigues Netto, Coordenador Adjunto do Curso de Arquitetura deste Centro Universitário que agradece a presença do CAU/SP e informa que achou muito interessante a Sessão e sugere que na próxima Sessão do CAU/SP sejam convidados alguns alunos a participar para poder ter conhecimento melhor da Profissão.

O Presidente manifesta que o CAU/SP está fazendo um trabalho muito sério e que, todos estão trabalhando com bastante empenho e agradece a Conselheira Áurea Mazzetti pela ajuda e o trabalho feito.

NADA MAIS.

São Paulo, 26 de abril de 2012

Afonso Celso Bueno Monteiro
Presidente do CAU/SP

TEXTO PARA AVERBAÇÃO EM ATA da REALIZAÇÃO DA QUARTA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA do dia 22/03/2012.

ERRATA 1) por solicitação do Conselheiro Gilberto Belleza na página 7/10 primeira linha, **onde está escrito:** “outros Estados da Federação e apresenta valores que ele considera defasados em relação “ , **alterar para:** “outros Estados da Federação e apresenta valores que ele considera desalinhados em relação”

NADA MAIS.

ERRATA 2) por solicitação do Conselheiro Luiz Fisberg, na página 07/10, **segundo parágrafo, acrescentar:** “oportunidade perdida”, isto é, a possibilidade que se poderia ter de uma atuação política mais significativa, aproveitando a grande participação do CAU/SP presente no Evento.

A citação do CREA/SP foi em função de citar o exemplo de uma atuação mais criativa e inovadora do que aquela feita pelo nosso Conselho.

NADA MAIS.

São Paulo, 26 de abril de 2012

Afonso Celso Bueno Monteiro
Presidente do CAU/SP

TEXTO PARA AVERBAÇÃO EM ATA da REALIZAÇÃO DA QUARTA SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA do dia 22/03/2012.

Inclusão na página 1/10, início da Ata - Composição da mesa: Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro e o Vice Presidente Gustavo Melo.

Inclusão na página 3/10, ítem 5) o Vice Presidente Gustavo Melo participou do encerramento do 56º Congresso dos Municípios, com a presença do Governador Geraldo Alckimin, agradeceu ao Prefeito de Bertioga ArqtºUrb. Mauro Orlandini, Diretor da APM, pela divulgação do CAU/SP na revista da Associação.

NADA MAIS.

São Paulo, 26 de abril de 2012

Afonso Celso Bueno Monteiro
Presidente do CAU/SP